

COMUNIDADE ECLESIAL MÃE RAINHA

Alto Do Cantinho



Nossa comunidade teve início com a chegada da Imagem da Mãe Rainha, trazida por uma Missionária da Comunidade Fazenda Nova. Reuniram-se 15 famílias. Os primeiros passos como comunidade eclesial de fato, começaram por iniciativa do Sr. Reginaldo Xisto Vilela da Cruz, que com muito zelo conduzia a Imagem da Mãe Rainha. A perseverança deste pequeno grupo foi premiada com uma imagem vinda do Santuário, cujo envio foi feito no dia da Celebração da Aliança no dia 18 de novembro de 1999, tendo como celebrante o Pe. Ivo Francisco da Silva.



A construção da capela iniciou-se no dia 17 de outubro de 2001, em terreno doado pelo casal Sr. Benjamim José dos Santos e Josefa Maria dos Santos. Através de doações da Prefeitura municipal, dos moradores e campanhas de arrecadação, pôde-se concluir; presidindo a Primeira Missa o Pe. Amadeu, da Comunidade dos Salesianos (Povoado de Imaculada).

As atividades pastorais continuaram com os padres Salesianos e os Diocesanos de nossa Paróquia, estes sempre motivando a comunidade nas celebrações. Entre as presenças constantes e significativas, destacavam-se: o Sr. Reginaldo Xisto Vilela da Cruz, na recitação do terço; Luciene Aparecida Ferreira, Edilene Maria do Nascimento e Lucleide Ferreira da Silva,

na Pastoral do Dízimo; e na Pastoral da Catequese, Jeslane; e também os evangelizadores: Benjamim José dos Santos, Josefa Maria dos Santos (zeladora), Amaro Bezerra dos Santos e Quitéria Laurentino dos Santos.

A escolha do nome da Padroeira foi feita a partir de uma reflexão feita pelo Sr. Joaquim André, dizia ele: “já que a Mãe Rainha visita a comunidade, por que não Ela ser a padroeira?”, todos concordaram e assim ficou nomeada: “Mãe Rainha padroeira da Comunidade Alto do Cantinho”.

Conselho Pastoral da Comunidade:

Coordenação: Edilene Maria dos Santos Nascimento e Reginaldo Xisto Vilela Cruz;
Secretaria: Jocelma Aparecida de Lima e Luciene Aparecida de Lima Ferreira
Tesouraria: Benjamim José dos Santos

COMUNIDADE ECLESIAL NOSSA SENHORA APARECIDA

Azevém

Em 1961 iniciou-se a evangelização na comunidade de Azevém, através da evangelizadora **Hilda dos Santos Silva** (Hilda professora), sentindo ela, a necessidade de momentos de oração e evangelização. Em pesquisa feita na comunidade, viu-se que naquela época, a comunidade era bastante ativa e participativa. Recordam-se que o mês de maio era bastante esperado, onde a cada noite reuniam-se com muita alegria e fervor; chegando, muitas noites, a ter aproximadamente 100 (cem) pessoas reunidas.

Outro mês muito bem participativo era o mês de dezembro, onde durante o tempo de Natal, os jovens faziam questão de montar um “presépio vivo”. Com o passar dos anos, formaram o grupo jovem: “O Arco-íris da vida”. Chegou-se a comemorar o aniversário de 10 anos de atividade na comunidade. Com o decorrer dos anos os componentes do grupo foram ficando mais velhos, alguns casaram, outros viajaram e o grupo ficou sem participantes. Anos depois outros jovens tentaram reavivar o grupo, no entanto, não apresentou mesmo vigor.

Permanecendo a evangelização, a professora Hilda, não mais lecionava, dedicando todo seu tempo à evangelização. Coordenando, durante muito tempo, com a ajuda de algumas pessoas da comunidade, nesses 40 (quarenta) anos de evangelização. Por motivo pessoal, a Sra. Hilda precisou ir morar na cidade, mas mesmo assim continuou com o trabalho de Evangelização, procurando pessoas para assumir a continuidade dos trabalhos pastorais. Foi um tempo difícil, no qual durante quatro anos a comunidade ficou sem evangelização e sem a celebração da Santa Missa. Algumas pessoas ficaram indo participar das missas na Matriz e nas comunidades vizinhas.



Foi quando algumas pessoas da comunidade conheceram o Movimento do Cursilho de Cristandade, e assumiram a animação na comunidade com fé, amor e total dedicação. Retomava-se, assim, a evangelização na comunidade de Azevém.

Hoje através destas pessoas que assumo o compromisso de Evangelizadores, temos muito que agradecer a Deus e a toda a comunidade que, aos poucos, continua assumindo de maneira ativa o processo de evangelização.

Estamos planejando junto ao pároco, Pe. Cícero Félix da Silva, a construção de uma capela, onde a padroeira continuará sendo Nossa Senhora Aparecida, são planos para o futuro... Pedimos bênção de Deus.

Na comunidade do Azevém temos as seguintes Pastorais, Movimentos, Serviços e Ministérios: Catequese, Evangelizadores, Dízimo, e Conselho de Cristandade. Os evangelizadores que estão à frente destas PMS's são: Gilberto Soares (Evangelizador), Vanessa Soares (Secretária), Edvaldo Antônio (MCC), Avaneide Soares (Catequista e Dízimo) e Jakelyne Soares (Catequista).

No entanto, o Conselho Pastoral de nossa comunidade encontra-se, ainda, em processo de formação.

COMUNIDADE ECLESIAL SANTA LUZIA

Bonito

A origem da Capela do Sítio Bonito deu-se com a chegada da moradora **Maria da Conceição Almeida**, no ano de 1960, juntamente com os seus pais. Ao chegar, conheceu a família do **Sr. Hermínio Candido da Silva** e **Ana Maria da Conceição**. Estes tinham um pequeno oratório com a imagem de Santa Luzia, e todos os anos celebravam, na comunidade, a festa em honra a esta santa, com a saída de uma bandeira da casa do **Sr. José Oliveira de Medeiros** (aproximadamente um quilómetro), vindo em procissão até a casa do referido casal, onde eram vivenciados momentos de devoções a Santa Luzia, animados ao som de banda de pífano. Em seguida, servido um jantar para todos.

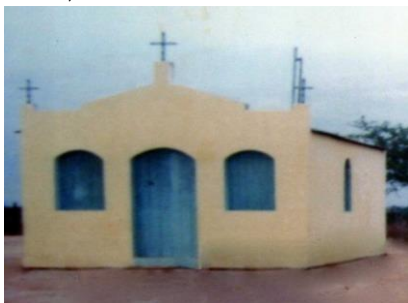
Essa imagem pertencia aos antepassados do casal acima referido, passando de geração em geração, até chegarem suas mãos. Posteriormente dada ao filho **José Candido da Silva**. Uma imagem bastante antiga.



No ano de 1984, um senhor que morava na comunidade por nome de **Sebastião Veríssimo de Moraes**, ficou gravemente doente e foi preciso fazer uma cirurgia, a qual o médico classificou como sendo uma cirurgia delicada.

Então, o Sr. Sebastião prometeu que, se ficasse curado, faria uma Capela em honra de Santa Luzia. Realizada a operação, ficou curado e cumpriu a promessa.

A imagem de Santa Luzia deixou então o pequeno oratório e foi para a capela construída em sua homenagem. De 1984 até o ano de 2007, na capela, rezava-se mês de maio, terços, excelências e a novena de Santa Luzia, no dia 13 de Dezembro.

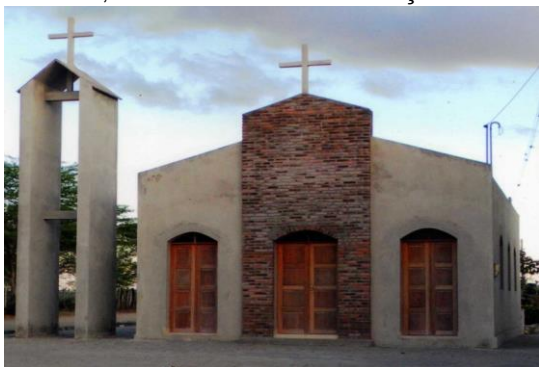


A participação para a construção de uma nova capela na comunidade foi escassa, surgindo assim, o envolvimento de pessoas de outras comunidades, entre elas: **José Cosme, João Rozendo Fernandes, Sebastião Rozendo Fernandes, Luiz Rozendo Fernandes, Manoel**

Rozendo Fernandes, João Batista, José Candido da Silva, Helena Bernardino de Moraes, Ivonete Bernadino de Moraes e Cristina Almeida Silva. Estes doaram materiais para a construção no terreno doado pelo **Sr. José Candido da Silva.**

A primeira missa foi presidida pelo padre Cícero Félix da Silva. E a partir de 2011, a Comunidade ficou sendo assistida pelos padres: Cícero Félix da Silva, Ednaldo Ramos de Amorim e Marcos André Ferreira Gomes, temos missas todos os meses.

As atividades pastorais existentes na comunidade são: Evangelização, Pastoral do Dízimo. Através de convite feito pela **Sra. Maria de Rosendo Fernandes Bezerra, a Sra. Maria da Conceição Almeida,** aceitou ser evangelizadora na



comunidade. Temos em nosso meio, pessoas da época da fundação: **Helena Bernadino de Moraes, Ivonete Bernadino de Moraes, Maria da Conceição Almeida, Adriana de Almeida Silva, Cristina Almeida Silva, Maria do Socorro Almeida.**

Depoimentos de moradores:

- ✚ *“Sempre lembro das festas quando começaram as novenas, orações. A diferença é grande do início para o momento atual, mas tudo faz lembrar Deus na nossa vida.”*
- ✚ *“A Capela para hoje é o meu ponto de referência é um sonho que está sendo realizado aos poucos, tenho feito o possível para concluí-la.”*
- ✚ *“Desde já, agradeço ao Padre Cícero Félix da Silva por esta dádiva, mesmo tendo enfrentado muitos problemas. A comunidade agradece!”*

O Conselho Pastoral da Comunidade ainda encontra-se em processo de formação.

COMUNIDADE ECLESIAL DO CALDEIRÃO

A comunidade começou em 2008, quando a **Sra. Maria José Pereira dos Santos**, como missionária da Mãe Rainha, levou a imagem peregrina às famílias, afim de que estas rezassem. Sentindo necessidade, ela convidou a **Sra. Cacilda Maria de Oliveira Cordeiro**, para colaborar nesta missão. Assim, em 18 de Agosto do mesmo ano, a Sra. Cacilda Maria de Oliveira Cordeiro, aceitou o convite para ser missionária na comunidade. Juntas, conseguiram melhor evangelizar na comunidade.

Com o passar do tempo, percebeu-se, a necessidade de encontros preparatórios para as crianças, em vista da primeira Eucaristia. Até então, para fazer esta preparação, as crianças se deslocavam para a comunidade vizinha. Acolhendo este chamado de Deus, a Sra. Maria José Pereira dos Santos, assume a catequese. Com estes sinais de crescimento na comunidade, era preciso que uma pessoa nos representasse nas reuniões de evangelização, para nos transmitir na comunidade, mantendo o contato com a paróquia; e a Sra. Cacilda Maria de Oliveira Cordeiro, em 25 de Outubro de 2008, assumiu o compromisso de Evangelizar e ser evangelizadora em nossa comunidade.

No dia 10 de dezembro de 2010, foi celebrada a 1ª missa desta comunidade pelo padre Marcos André Ferreira Gomes, no armazém da Associação.



Na comunidade estão presentes as seguintes atividades pastorais, movimentos e serviços: Pastoral da Família, Catequese, Crisma, Evangelização, Pastoral do Dízimo e Movimento Mãe Rainha.

A Pastoral da Família surgiu quando, a equipe paroquial, fez um encontro de reflexão sobre a atuação das famílias na comunidade, e convidou as pessoas a participarem, e dois casais aceitaram compor e iniciar a Pastoral da Família, em nossa comunidade. Temos atualmente, 19 (dezenove) pessoas que participam da Pastoral da Família.

A crisma surgiu da mesma necessidade que a catequese das crianças - também os jovens precisavam se deslocar para outra comunidade para fazer sua

Comentado [V1]: Quem foi?

Comentado [T2]: Pessoas ou casais?

preparação. A Pastoral do Dízimo surgiu a partir de algumas pessoas que sentiram a necessidade de devolver o dízimo à Igreja.

Em 2011, nossa comunidade passou a contar com a presença das Sras. **Maria José Pereira dos Santos, Formosina Cordeiro Silvae Cacilda Maria de Oliveira Cordeiro.**

A escolha do santo(a) padroeiro(a), ainda está em análise.

Conselho Pastoral da Comunidade:

Coordenação: Cacilda Maria de Oliveira Cordeiro;

Secretaria: Maria da Paz e Ivanilda Simão;

Tesouraria: Formosina Cordeiro e Noemia Luiza.

COMUNIDADE ECLESIAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Cantinho

Em 19 de Março de 1968, foi assassinado Zezinho, filho da Sra. Deolinda, moradora da comunidade. A partir do acontecido, ela passou a participar das celebrações na comunidade do Povoado delmaculada, adjacente a comunidade do Cantinho.

Ao observar sua participação constante em todas as celebrações, o **Pe. José Mendonça** (Salesiano) foi com ela à comunidade do Cantinho e conversou com os moradores sobre a possibilidade de se construir uma capela. Através do Pe. José Antônio, essa necessidade de um lugar para orar a Deus, levou-os a se reunirem e construírem uma pequena capela.

O Sr. (Nego Laje), doou o terreno para construção da capela, e os materiais para a construção vieram de toda a comunidade. Entre estes, podemos destacar o Sr. Benigno, a Sra. Deolinda, Reinaldo Mélo, etc. Sendo deste último, a doação da imagem da Padroeira, que juntamente com o Sr. Nego Laje, escolheram Nossa Senhora Auxiliadora.

Em, 24 de Julho do mesmo ano, foi realizada uma procissão com a imagem da Padroeira, partindo da comunidade de Imaculada, para o Povoado Cantinho (este foi dia foi de chuva forte). Ao chegar na comunidade tivemos a celebração da primeira missa pelo padre José Mendonça (Salesiano). A partir deste dia, permaneciamos celebrações todo dia 24 de cada mês.



Neste período a capela era muito pequena, porém bastante frequentada. O casal **Sr. José Luiz da Silva e Maria Madalena da Silva**, moradores da comunidade do Alto do Cantinho, saíam de suas casas, juntamente com alguns vizinhos, para rezarem novenas e terços

Comentado [V3]: Nome completo

Comentado [V4]: Nome completo

que eram realizados até nas madrugadas.

No ano de 1980, por considerar a capela pequena, a comunidade se reuniu e com a ajuda de **José Décio Amaral**, decidiu-se reformá-la. Os próprios moradores trabalhavam aos sábados, formando grande mutirão, e conseguiram concluir a reforma da capela.

Até o ano de 1983 celebraram na capela, o padre José Mendonça (Salesiano) e o padre **Gerbrando Joseph Groen**, pároco na época.

Em 1988, faleceu a Sra. Deolinda, responsabilizando-se pela capela, a sua filha **Maria de Nazaré Pimentel**, que sempre contava com o apoio dos padres (Salesianos e Diocesanos). O Sr. José Décio Amaral, foi o primeiro catequista de Primeira Eucaristia, dedicava-se exclusivamente a catequeses na comunidade e procurava suscitar pessoas para compor as pastorais, entre elas: **Vilma, Neuza e Simone**, que passaram a realizar os encontros da Pastoral da Crisma com os jovens da comunidade, estes realizavam apresentações teatrais de passagens bíblicas na comunidade.

Em nossa comunidade vivenciávamos a oração do terço, durante o mês de maio, com a participação de noiteiros, procissão e a realização da Primeira Eucaristia das crianças. Também via-sacra e diversas atividades litúrgicas.

No ano de 1998, chega na comunidade Salesiano Povoado do maculado **Pe. Amadeu**, que passou a celebrar uma vez por semana, sempre às 19h. Neste período a catequese contava com **Elizângela, Lirgia e Ernando**; e a Crisma com **Luciano e Luciane**, também o grupo de jovens que faziam apresentações nas celebrações.

Durante 36 anos, a capela foi zelada pela **Sra. Maria Nazaré Pimentel**, para ela a capela era como sua própria casa.

Passamos por momentos difíceis e aproximadamente por três anos, a capela ficou fechada sem atividades pastorais e as missas eram nas comunidades adjacentes.

No ano de 2000, chega em nossa Paróquia o **Pe. Cícero Félix da Silva**. Este, no ano de 2004, delega o padre Ednaldo Ramos de Amorim (vigário paroquial), a retomar os trabalhos pastorais na comunidade do Cantinho. Quando ele chegou na capela para celebrar, esta estava fechada, e decidiu visitar as famílias de casa em casa, convidando as pessoas para a missa. Aos poucos, os trabalhos pastorais

foram ressurgindo, retomou-se a preparação para a Crisma, com a **Sra. Maria do Carmo** (residente no Povoado do Pau-Ferro), que convocou a comunidade para uma reunião, sob direção do então seminarista **José Vicente**, onde foi escolhido alguém para ser Missionária da Mãe Rainha e também Catequistas.

No dia 15 de Janeiro de 2005, deu-se a chegada da imagem da Mãe Rainha na comunidade, tendo como Missionária a **Sra. Maria Félix dos Santos**. Com sua participação, a nossa comunidade entusiasmou-se e as catequistas: **Clésia Kelly, Maria Katiana, Maiara e Iara**, foram convidadas também para serem Evangelizadoras e passaram a participar das reuniões dos Evangelizadores na Matriz.

Logo em seguida, no ano de 2006, por incentivo da catequista de Crisma - **Maria do Carmo**, retomou também a Catequese para as crianças, na própria comunidade. Na sede da paróquia, o Pe. Cícero Félix da Silva, intensificou os trabalhos da Pastoral da Criança, e neste foi implantada também em nossa comunidade, hoje representada por **Ivanilda Maria do Nascimento, Maria Conceição da Cruz, Sheyla Maria e Sabrina**.

Novamente retomou-se os terços e novenas. Porém, a Sra. **Maria de Nazaré Pimentel**, que por muito tempo zelou da capela, decide, por motivos de saúde, morar com a filha na cidade. E entrega a chave da capela a evangelizadora Maria Félix, que continua a motivar a comunidade na vivência da fé (No dia 06 de agosto de 2011, chegava a notícia do falecimento da Sra. Maria de Nazaré Pimentel falecera).

“É a intensidade do nosso amor que colocamos em nossos gestos que os torna algo especial para Deus e para os homens”. (Madre Teresa de Calcutá)

Em Julho de 2006, foi realizado na comunidade, pela primeira vez, um dia de Missão, verdadeiro dia de festa e renovação da fé para a comunidade, com a presença da Pastoral Familiar, COMIPA e o Pe. Ednaldo Ramos de Amorim. Realizou-se visita a todas as casas da comunidade, encontro com crianças e jovens, visita aos doentes, encerrando com a celebração da Santa Missa.

No ano 2007, surgiu a Pastoral do Dízimo. Realizavam-se encontros nas famílias, explicando a importância de ser dizimista. Entretanto, as dificuldades muitas. Muitos pensavam que o dinheiro era para uso pessoal do padre, e com perseverança, paciência e força de vontade; conseguimos, no ano de 2008, 20 (vinte) dizimistas. Nesta época tivemos a grande colaboração do seminarista

Dorgival Nicácio de Araújo, que contribuiu e participou da organização de diversas atividades pastorais na comunidade e junto aos padres na Paróquia de Santo Antônio.

Muitos obstáculos apareceram, mas confiantes em Deus continuamos a caminhada. E foi neste mesmo ano que realizou-se a primeira festa em honra a nossa Padroeira, na qual teve a abertura do livro de Atas para que todas as reuniões ficassem registradas.

Mas em 11 de maio de 2009, a pedido da Evangelizadora, a filha do Sr Nego Laje (doador do terreno) - a Sra. Quitéria Balduino de Andrade, foi até o cartório e fez o termo de doação à Paróquia.

Em 2010, a Congregação dos Salesianos se fez presente em nossa comunidade durante o período da semana Santa. Vieram três seminaristas (**Renato, Giordano e David**) e também o **Padre Fábio**. O **Sr. José Décio Amaral** participou mais uma vez da Via-sacra, foi um momento de muita emoção. Foi realizado um dia de Missão na comunidade.

Atualmente os agentes da evangelização na comunidade são: **Maria Félix dos Santos** (Evangelizadora e Missionária da Mãe Rainha), **Clésia Kelly da Silva** (Catequista e representante da Pastoral do Dízimo da comunidade), **Vanilda Maria do Nascimento** (Pastoral da Criança), **Maria Katiana da Silva** (Pastoral da Criança e Catequista) e **Iara dos Santos Silva** (**Brinquedista** da Pastoral da Criança e Catequista).

Os trabalhos agora são em vista da ampliação da capela, pois o tamanho e a altura são desconfortáveis, por isso, nosso objetivo é reformá-la para melhor acomodação do povo de Deus. Para tal, a comunidade conta com o zelo e cuidado religiosos dos nossos padres: Cícero Félix de Silva, Ednaldo Ramos de Amorim e Marcos André Ferreira Gomes.

Relatos dos moradores:

- ✚ **Maria Eunice da Silva, Maria Frutuosa:** *“a capela é muito importante, e estou fazendo a preparação para a Crisma; participo das missas e encontros”*
- ✚ **Ivanilda Maria do Nascimento, Clésia Kelly da Silva:** *“a igreja é muito importante para a comunidade, porque temos reuniões para Batismo, Crisma, Catequese, Grupo Jovem, Pastoral da Criança e Pastoral do Dízimo. Apesar*

Comentado [V5]: Nome completo

Comentado [T6]: Dado um pouco descontextualizado...

de muitas pessoas da comunidade não participarem, é muito bom saber que nossa comunidade caminha na fé e na palavra de Deus”.

✚ Reinaldo Melo: *“fico Feliz em ver que a Capela permanece aberta, tendo celebrações e reuniões, e principalmente tendo a procissão em honra a nossa querida Padroeira Nossa Senhora Auxiliadora”.*

Conselho Pastoral da Comunidade:

Coordenadora: Maria Félix dos Santos;

Secretária: Clésia Kelly da Silva;

Tesouraria: Maria Katiana da Silva e Iara dos Santos Silva.

COMUNIDADE ECLESIAL SÃO PEDRO Capoeiras



A comunidade eclesial de São Pedro (Sítio Capoeiras), iniciou em 1994, na época do cujo pároco era o padre Sérgio Araújo Absalão da Silva, que incentivou bastante o trabalho de evangelização na comunidade. Vindo a surgir os primeiros evangelizadores: **Sr. Joaquim Luiz**, e as Sras. **Maria Rosa e Arcelina Maria**.

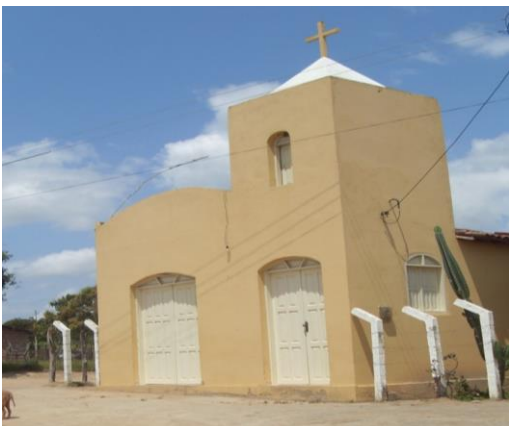
Era apenas o início da caminhada. E com o início, já existia vontade de construir uma capela na comunidade, e o Sr. Joaquim Luiz, fez a doação do terreno, que de princípio, pensou em construir a capela sozinho, mas com a opinião de outros moradores, procuramos o apoio do pároco, que acolheu a ideia e motivou a comunidade a começar a construção.

Foi pensado a escolha do padroeiro, a sugestão foi da Sra. Arcelina Maria e demais pessoas da comunidade. É bom lembrar que a princípio tinha uma imagem do Sagrado Coração de Jesus, com a qual, algumas pessoas na comunidade tinham devoção. E esta imagem permanece até os dias de hoje. Quando o Pe. Sérgio Absalão, deixou a paróquia para estudar em Roma, chegou o Pe. Francisco Carlos Palmeira Nunes (1996), que continuando a assistência a comunidade através das celebrações. A partir de 1998 tivemos grandes incentivos pastorais com a administração do Pe. Ivo Francisco da Silva.

Em 2001, assume a paróquia o padre Cícero Félix da Silva, que permaneceu incentivando a comunidade a assumir com maior zelo as Pastorais, Movimentos e Serviços existentes. A paróquia de Lajedo teve grande crescimento em diversas comunidades rurais.

Em 2004, chegou para auxiliar nos trabalhos da Paróquia de Santo Antônio, junto ao pároco Pe. Cícero Félix, o Padre Ednaldo Ramos de Amorim.

De 2004 a 2005, o pároco Pe. Cícero Félix, realiza uma reforma ampliando a Capela de São Pedro, contando com a ajuda do Sr. Joaquim Luiz, a Sra. Maria de Lima e toda comunidade do Sítio Capoeiras.



No ano de 2005, o Sr. Joaquim Luiz, faleceu, permanecendo as Sras. Maria Lima e Arcelina Maria, que continuaram com a evangelização na comunidade. Em 2007, a Sra. Maria Lima, afasta-se da comunidade.

Em 2009, o pároco Pe. Cícero Félix da Silva, confia a responsabilidade do Pe. Ednaldo Ramos de Amorim, o acompanhamento da comunidade no desenvolvimento pastoral e espiritual. Tivemos crescimento na participação das festas dedicadas ao nosso padroeiro São Pedro, entretanto, a maior dificuldade, ainda, é ter pessoas para assumir lideranças na comunidade.

Temos muito que agradecer a Deus, e aos padres Cícero Félix da Silva, Marcos André Ferreira Gomes e ao nosso querido Pe. Ednaldo Ramos de Amorim.

Atualmente, os evangelizadores atuantes na comunidade são: **Maria das Neves, Ronaldo, Maria Zenilda, Maria das Dores e Jéssica Patrícia**. Contamos com a ajuda da catequista Eliane, que faz parte da coordenação do Setor Juventude da paróquia de Lajedo, e que tenta preparar pessoas da própria comunidade para assumir a catequese.

O Conselho Pastoral da Comunidade encontra-se, ainda, em processo de formação.

COMUNIDADE ECLESIAL SÃO SEBASTIÃO

Gameleiro

No ano de 1920, houve na comunidade do Gameleiro um surto de uma doença contagiosa (febre tifóide) que atacou várias pessoas, levando ao falecimento a **Sra. Salvina Maria da Silva**. Seu sepultamento não pode ser realizado no cemitério da Vila de Santo Inácio (antigo nome da cidade Lajedo), por se tratar de uma doença contagiosa e que, para época, não existia cura.

O sepultamento foi realizado na comunidade, depois feita uma promessa para que São Sebastião intercedesse e pela cura dos demais doentes acometidos pela tal enfermidade. O pagamento da promessa consistia na construção de uma capela em honra a São Sebastião, protetor contra a fome, a peste e a guerra, o que aconteceu após um período, no local onde fora sepultada a Sra. Salvina Maria da Silva.

No decorrer de 52 anos, a devoção a São Sebastião só aumentava, ao ponto de ser necessária a construção de um outrolocal que pudesse acomodar um número maior de fiéis. No dia 01 de novembro de 1972, foi lançada, pelo Bispo **Dom Milton Corrêa Pereira**, a pedra fundamental inicial da construção do Centro Comunitário Dom José Adelino Dantas, sob a supervisão do então pároco **Pe. Gerbrand Joseph Groen**, que adquiriu recursos financeiros providos da Holanda, sua terra natal, e também de doações dos moradores da comunidade.

Desde então, os moradores juntaram-se e uniram forças para levar em frente a construção. Vale salientar que os tijolos foram feitos pelos próprios pedreiros e ajudantes da obra. Foram

tempos difíceis, não existia na época a estrutura e a facilidade dos dias atuais, nem sequer os recursos mínimos como água, pedras e areia para preparação da massa de cimento.



Em fevereiro de 1973 o **Sr. Erminio**, conhecido por “Nego”, assume a obra na função de pedreiro, participou também o **Sr. Rafael** que efetuou os serviços de: carpintaria, assentamento do telhado, e a colocação das portas e janelas. Os trabalhos avançam mesmo com as adversidades por eles enfrentadas, concluindo a construção no dia 04 de junho de 1973.

A primeira missa realizada, no então Centro Comunitário, foi presidida pelo Bispo Dom Milton Corrêa Pereira, concelebrada pelo Pe. Gerbrand Joseph Groen, no dia 30 de junho de 1973. Um momento de grande emoção e de bênçãos para os devotos de São Sebastião. A participação da comunidade foi bastante intensa, vários batizados foram celebrados neste dia, afinal, estavam concluídos os trabalhos de construção do “Centro Dom José Adelino Dantas”.



Atualmente, a Capela de São Sebastião conta com a participação da comunidade nos trabalhos de animação e evangelização, estando à frente do serviço missionário a Sra. **Lindinalva Luiza do Amaral** e o **Sr. Anailton**

Arlindo da Silva.

Como Catequistas de preparação para a 1ª Comunhão e Crisma, temos: **Givanildo Ferreira de Macedo** e **Luciana da Silva Pereira**; também **Luiz José da Silva** e **Maria Lúcia Macedo Amorim**. E demais pessoas que compoem a liturgia.

Na comunidade contamos também com o grupo jovem *Águia Dourada*, que há 15 anos vêm evangelizando os jovens através de uma metodologia renovada, adaptando a linguagem a todos a quem estão habituados se deparar, promovendo discussões acerca de temas atuais junto aos jovens.

Também na comunidade, são realizadas a Catequese da Iniciação Cristã, formando e evangelizando as crianças para a primeira Eucaristia, e os jovens para a

Crisma. Promovem-se encontros de Catequese para os pais e padrinhos em preparação à celebração do Batismo, e, por fim, mensalmente temos a nossa Celebração Eucarística.

Enquanto comunidade, procuramos vivenciar o Reino de Deus, difundindo a Boa Nova, evangelizando e desempenhando a missão com amor e dedicação. O Conselho Pastoral da comunidade ainda encontra-se em processo de formação.

COMUNIDADE ECLESIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO GROSSOS

A motivação eclesial inicial na comunidade Grossos, surgiu a partir do Centro Comunitário, onde acontecia reuniões e formações para os agricultores que plantavam verduras, ministradas, na época, pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater).



Para este centro ser construído contou-se com a participação de vários moradores e também da própria Emater. O **Sr. Saturnino**, foi quem doou o terreno. E diversos moradores da comunidade, entre eles os **Srs. João Leopoldino da Silva, Cosmo Macário das Neves, Amaro Leopoldino da Silva, Lorival Bizarria de Andrade, Pedro Leopoldino da Silva** e as **Sras. Luiza Tavares de Lima, Maria José da Silva das Neves e Maria Aparecida da Silva**; contribuíram com diversos recursos materiais e humanos.

Com o decorrer dos dias os moradores sentiram a necessidade de uma Escola. Reuniu-se um grupo de pessoas da localidade e foram falar com o prefeito, na época o **Sr. Lídio Cosme da Silva**; e pediram-lhe o envio de uma professora para ensinar no Centro Comunitário, onde era visível e urgente a iniciar o processo de ensino aprendizagem das crianças e jovens.

A comunidade foi atendida, vindo para lecionar, a professora **Sra. Maria do Carmo Ferreira da Silva**, e, com o funcionamento da Escola, despertou-se o surgimento de lideranças na comunidade entre elas, a **Sra. Maria José da Silva das Neves**, a qual convidou todos os moradores para rezarem o terço de Nossa Senhora em agradecimento a Deus por tudo que haviam recebido. O Sr. Manoel Leopoldino da Silva, sempre rezava com a comunidade as orações do terço, ofício a Nossa Senhora e fazia caminhadas penitenciais.

Sentindo necessidade cada vez maior de um grupo de evangelização, decidiram estabelecer com o **Padre Sergio Araújo Absalão da Silva**, a celebração mensalmente da missa na comunidade, iniciando no dia 18 de agosto de 1995.

A Sra. Maria José da Silva das Neves, recebeu um convite do padre Sérgio para ser evangelizadora na comunidade, ganhando uma imagem de Santo Antônio, que passou a ser o padroeiro da comunidade. As festas eram sempre celebradas junto com a Matriz, até o ano 2011. Até que, junto ao pároco Pe. Cícero Felix da Silva, a comunidade escolheu Nossa Senhora do Rosário para ser a nova padroeira da comunidade, ficando Santo Antônio como patrono do grupo de Evangelização.

A comunidade atualmente conta com as seguintes Pastorais, movimentos e Serviços: Evangelização, (evangelizadores Maria José da Silva das Neves, Maria de Lurdes Macário, Marcelo Correia de Oliveira, Cosmo Macário das Neves e Maria Margarida da Silva), Catequese, Crisma, Movimento Mãe Rainham (03 de abril de 2003), Pastoral do dízimo (incentivada na época pelo **Diácono Dorgival Nicácio de Araújo**), Grupo Jovem, e a Pastoral da Família (surgida com o casal que estava na preparação para o matrimônio o Sr. Ivandilson Macário das Neves e a Sra. Jamires Rodrigues Carlos das Neves, atualmente permanece com a coordenação do casal Edilson Lisboa da Silva e Sr^a Lucia Maria Gomes da Silva).

O Conselho Pastoral Comunitário é composto por:

Maria Lucia Gomes dos Santos Silva, Maria Margarida Silva de Andrade, Jamires Rodrigues Carlos das Neves, Alessandra Macário das Neves e Daniele Agrepino da Silva.

Comentado [T7]: A que refere-se essa data?

COMUNIDADE ECLESIAL NOSSA SENHORADA IMACULADA CONCEIÇÃO

Imaculada

O então bispo de Niterói, **D. João da Matha**, filho da terra, entusiasta e admirador de Dom Bosco; resolveu doar do patrimônio da família, alguns hectares de terra à Congregação dos Salesianos, com a cláusula de que se atendessem as crianças, sobretudo, filhos dos agricultores da região. Tinha origem deste modo o Patronato agrícola Dom João da Matha.

Em 1965 chegou **Padre José Mendonça**, que alimentava profunda amizade com Dom João da Matha, empolgou-se pela causa e com coragem não recusou o convite. Só que não tendo onde morar, foi recebido na casa da **Srª Maria Anunciada Cadenguedo Amaral**, onde morou por aproximadamente um ano, quando então passou à uma casa ao lado da capela na Fazenda Salobro.

Começou-se a construção, dividida em três (3) blocos: primeiro a capela, segundo a residência para os salesianos e, terceiro, pavilhão para atender as crianças. Na época a Inspetoria Salesiana do Nordeste, enviou ajuda financeira para as obras.

Era uma época de seca na comunidade, o **Pe. José**, junto com as pessoas da Fazenda Salobro, buscavam água em carro-de-boi no Sítio Prata. **Pe. José**, muito devoto da Virgem Maria, dedica como Padroeira, Nossa Senhora da Imaculada Conceição, modificando o nome do Lugar para "Vila Imaculada". Em 1968, o **Pe. José** passa a morar na casa que ele mesmo edificara.



Durante esse período, ele catequizava o povo com o "Boa Noite", e após a Missa dava preparação a turmas para 1ª Eucaristia, Crisma e Casamentos.

Organizava duas grandes Festas durante o ano: 24 de Maio - "Nossa Senhora Auxiliadora", e 08 de Dezembro - "Nossa Senhora da Imaculada Conceição". Preparava também, algumas

Comentado [V8]: É povoado

Comentado [V9]: Nome completo. "Matha", realmente leva "h"?

Comentado [V10]: Confirmar a data

Comentado [V11]: Este nome está correto?

Comentado [V12]: NOME COMPLETO

Comentado [V13]: NOME COMPLETO

Comentado [V14]: Nome completo

comemorações na comunidade como: São João Bosco, Domingos Sávio, São Carlos e o Sagrado Coração de Jesus.

Hoje a comunidade Salesiana é composta por 3 (três) membros, são eles: Padre Edilson Alexandrino (diretor e responsável da obra), Ir. Falcão (Ecônomo) e Pe. José Sianko (coordenador).

Alguns que trabalharam com o Padre José na época, ainda vivem, como a Sr^a Maria Lucinda de Jesus (Maria Padré) e o Sr. Pedro Braz.

Salesianos Cooperadores

O chamado do Senhor para ser Salesiano Cooperador, requer uma formação que realizar-se em duas etapas sucessivas:

- A primeira é chamada de **formação inicial**. Precede a promessa e é destinada a fazer com que o candidato a Salesiano Cooperador possa adquirir o conhecimento e as capacidades Salesianas básicas.
- A segunda é chamada de **formação permanente/continuada**. Dura toda a vida e tem por finalidade fazer com que o Salesiano Cooperador se mantenha fiel à sua específica vocação secular e salesiana, na evolução das situações pessoais, associativas, eclesiais e sociais. Atualmente conta-se com 13 (treze) salesianos cooperadores professos e 5 aspirantes, sendo a coordenadora, Cristiane Silva do Amaral.

Articulação da Juventude Salesiana (AJS)

A AJS na comunidade eclesial Nossa Senhora da Imaculada Conceição, foi criada em 1995, por Pré Novícios Salesianos que trouxeram a base fundamental não só como experiência para nossa casa, mas também, para outras.

A condição básica para um grupo pertencer à AJS, é identificar-se com a espiritualidade juvenil salesiana, ter vivo estes cinco critérios: **1. Nasci para ser feliz**, amo a vida, valorizo-a e cuido dela; **2. Tenho um amigo: Jesus Cristo**, filho de Maria, ele é a minha referência; **3. Tenho uma família: a Igreja**, comunidade que partilha a fé, a esperança e o amor; **4. Tenho um tesouro: a Eucaristia e a Reconciliação**, sinais visíveis do amor de Deus por nós e **5. Tenho um futuro**, eu vim para servir, porque “o Senhor nos colocou no mundo para os outros” (Dom Bosco).

Comentado [V15]: NOME COMPLETO

Comentado [V16]: NOME COMPLETO

Comentado [V17]: NOME COMPLETO

Comentado [V18]: NOME COMPLETO

Comentado [V19]: Ainda existe?

Comentado [V20]: EXISTE EM LAJEDO (?)

Comentado [V21]: Existe?

Coordenação: José Laécio de Oliveira, Maria Nayara dos Santos Silva e Allam Carlos Brás da Silva

Comunicação Salesiana de Imaculada

A comunicação Salesiana de Imaculada é responsável por divulgação; panfletos, blog e notícias para o Nordeste Hoje e site da Inspetoria.

Coordenação: Nailson José, Willton Cesar

Comentado [V22]: Nomes completos

Nova Vida

Em 2008, a turma de 8ª série da Escola, precisava fazer um "Boa tarde" diversificado, pois era a festa de Nossa Senhora Imaculada Conceição, então reuniram-se alguns jovens, que gostavam de cantar e tocar, e prepararam duas músicas à Nossa Senhora para apresentarem. Com esta participação, passou a existir um grupo de jovens salesiano em nossa comunidade, iniciando assim, o grupo "Nova Vida". Para fazer parte do "Nova Vida", temos como base fundamental, a mesma que é da AJS.

Comentado [V23]: Existe ?

Oratória Festivo Dom Bosco.

No Oratório Salesiano, oferecemos um ambiente educativo e uma experiência de socialização, promovendo um processo de crescimento nas diversas dimensões da pessoa humana. Esta experiência supõe:

- Proposta múltipla e variada (esportiva, recreativa, cultural, social, etc.); participação na programação; realização e revisão das atividades da comunidade oratoriana, através dos diversos grupos; conhecimento gradual e recíproco; experiências de solidariedade e serviço gratuito aos outros; crescimento no espírito de cidadania responsável e crítica. Atividade é o específico do Oratório, como as aulas são para a escola (diversão, esporte, música, teatro, acampamentos, passeios, colônias de férias, etc.).

Nosso oratório funciona aos Sábados às 14h. Inicia-se com as turmas de catequese, após recreação e finalizando com a oração final.

"No coração do Agreste, onde o galo canta cedo, com Dom Bosco ali estamos, tão firmes como um rochedo, numa casa abençoada, numa vila: Imaculada, na cidade de Lajedo" (Pe. Valdemar).

Comentado [V24]: EXISTE EM LAJEDO?

COMUNIDADE ECLESIAL NOSSA SENHORA DO CARMO Jureminha

O Início da Evangelização do Sítio Jureminha, esua constituição como Comunidade Eclesial de Base, ocorreu a partir da casa do Sr. **Sebastião Quintino da Silva**. Na época reuniam-se 14 pessoas, com o apoio do **Padre Gerbrando Joseph Groen**, e da **Irmã Deise**, das irmãs missionárias de Nossa Senhora de Fátima, que estimulou para a formação de um movimento de catequese infantil e evangelização.

A primeira a evangelizar na comunidade foi a Sr^a. **Dijanira Pereira de Matos**, que realizava momentos de oração na comunidade como terço durante o mês mariano. Sentindo a necessidade de uma educação na fé, a Sr^a. **Arlete Rodrigues da Silva** assumiu o grupo de catequese, que preparava as crianças para a sua Primeira Eucaristia. A partir destas iniciativas, o grupo de evangelização foi crescendo e assumindo com consciência e participação a construção do Reino de Deus no Sítio Jureminha.

No ano de 1973, com a administração paroquial do Pe. **David Gonzaga Larêdo**, a Igreja Matriz e a Cúria Diocesana, conseguiram recursos advindos da Holanda, empregados na construção de um caldeirão, com o objetivo de abastecer com água, tanto a comunidade, como comunidades vizinhas; sendo concretizado o projeto "do caldeirão", no dia 13 de maio de 1973. No caldeirão foi realizada a primeira missa, presidida por **Dom Tiago Postma**, no dia 20 de maio de 1973.



Com o decorrer do tempo, passaram a haver reuniões e momentos de oração do terço, no atual centro comunitário do Sítio Jureminha. Nas reuniões, um dos objetivos era elaborar o projeto de construção de uma capela na comunidade.

Comentado [T25]: Que época?

Comentado [V26]: Falta nome completo

O terreno foi doado por **Ademar Duarte Ribeiro** e sua esposa **Elenice Santana Ribeiro**. As comunidades vizinhas também contribuíram com os materiais da construção e doações em dinheiro. Sendo os responsáveis pela divulgação e arrecadação das doações o Sr. **Eliano Duarte**, **Hélio Pedro da Silva** e vários outros moradores.



Podemos dizer que nossa capela encontra-se 50% construída. Acreditamos na graça de Deus, no zelo religioso dos nossos padres e na motivação da comunidade para chegarmos ao término da construção.

A escolha da padroeira, Nossa Senhora do Carmo, foi sugerida pelo pároco Pe. Cícero Félix da Silva, e o povo concordou.

Hoje ainda contamos com a força dos primeiros evangelizadores: **Dijanira Pereira Matos**, **Maria do Carmo da Silva**, **Maria Leopoldina de Oliveira**, **Maria Francisca da Silva do Carmo**, a Pastoral do Dizimo, através de **Hélio Pedro da Silva** e da Catequese Infantil com **Maria do Carmo da Silva**.

O Conselho Pastoral da Comunidade ainda encontra-se em processo de formação.

Comentado [V27]: Nome completo

COMUNIDADE ECLESIAL NOSSA SENHORA DO CARMO

Lagoa da Jurema

No ano de 1970, houve na comunidade uma reunião das equipes do terçonas famílias, com a diretoria do sindicato rural e com os envolvidos no projeto escola para os adultos na casa de Severino Antônio de Lima. Com o passar do tempo sentiram a necessidade de construir um salão para as atividades, pois o lugar não estava adequado para a realização das diversas atividades despertando nas pessoas da comunidade (Lagoa da Jurema), a construir um Centro Comunitário no ano de 1970. Com a celebração da Primeira Missa no ano de 1971, dia das Mães, por Dom José Adelino Dantas, bispo diocesano.

A imagem de Nossa Senhora do Carmo, foi doação do padre David Gonzaga Larêdo. Pela dádiva tão preciosa, entusiasmou a comunidade e Nossa Senhora do Carmo passou a ser sua padroeira.

Um grupo reunira-se, juntos foram à luta para construir uma capela. Na



verdade não foi construída uma capela, mas um Centro Comunitário que recebera o nome de João XXIII. Na época o centro foi inaugurado pelo Bispo Dom Tiago Postma.

Era preciso ter o nosso espaço para as atividades da igreja. Aproximadamente entre o período de 1974 a 1983. O Sr. Severino Antonio de Lima, doou um terreno para construção da capela, entretanto foi construído um Salão Comunitário. A colaboração veio por parte de diversas pessoas da comunidade e das comunidades adjacentes: a madeira foi doada pela Paróquia de Santo Antônio, na época do padre Gerbrand Joseph Groen, que junto a comunidade continuou os trabalhos, os senhores Zé Firmino Gregório, José Manoel de Souza, José Gregório, Antônio José da Silva, Manoel

Aureliano da Silva, Antônio Romão de Lima, Elias João de Lima, Heleno João de Lima, José Antônio de Lima, Jose Batista, José Sebastião, Expedito Manoel dos Santos, Manoel Altinio da Silva, João Zefirino da Silva, Ronaldo Feliciano e as senhoras Maria das Dores Neves Silva, Maria do Céu, Emília Xavier, Terezinha Maria da Silva, Maria Lucineide de Lima, bem como, diversas pessoas da comunidade fizeram parte da construção, cooperando de várias maneiras para a efetivação da obra.



A comunidade conta com as seguintes Pastorais, Movimentos e Serviços: Evangelização, Catequese e Grupo Jovem.

O Conselho Pastoral da comunidade ainda encontra-se em processo de formação.

COMUNIDADE ECLESIAL ESPÍRITO SANTO

Lagoa do Meio

A comunidade teve início no ano de 1991 no dia 15 de dezembro com a novena do Natal em Família. A primeira foi celebrada na casa do casal Sr. José Félix e Maria da Conceição, (1ª família a acolher a novena) encerrando na residência do primeiro evangelizador Sr. António Maximíno e Cícera Teresinha, sempre a frente do trabalho de evangelização e da organização sob a orientação e apoio do Pe. Sérgio Araújo Absalão da Silva.

Comentado [V28]: NOME COMPLETO

Comentado [V29]: NOME COMPLETO

A primeira Missa foi celebrada em janeiro de 1992, no Grupo Escolar José Julião de Sobral, após a Missa foi demarcado o local onde seria construída a capela no terreno doado pelo Sr. Emídio José de Sobral e escolhido o nome do Padroeiro: Espírito Santo.



Deu-se início a construção da capela em setembro de 1992. Foi realizado um bingo beneficente e uma rifa para dar início das obras. O valor adquirido chegou a aproximadamente R\$ 2.000,00 (dois mil reais). Para a fase final da obra, o Sr. Dokada Fábrica fez a

Comentado [V30]: FALTA O NOME COMPLETO

doação da compra do material de acabamento. A capela foi concluída no final de 1993.

A bênção da capela foi dada por Pe. Francisco Carlos Palmeira Nunes (pároco na época), no dia 18 de maio de 1993, quando foi realizada a 1ª Festa da comunidade em honra ao Divino Espírito Santo, com procissão e Missa de encerramento. A partir da primeira festa houve a formação do grupo de noiteiros que mantêm todas as despesas da Festa a cada ano. Até ser concluída a obra da construção da capela, a evangelização

Comentado [V31]: Conferir a data nesta época era pe.sergio

era realizada nas casas das famílias da comunidade e o encerramento na residência do Evangelizador Antonio Maximínio que assumiu do ano 1991 a 2003. Este precisando viajar deixa a Sra. Cícera Josefa (Nova), como zeladora da Capela. Ela continuou com os trabalhos de evangelização com muito zelo.

Comentado [V32]: Nome completo

Comentado [V33]: Nome completo

Com a construção da capela a nossa evangelização cresceu, temos Missa uma vez por mês e encontros com pastorais, movimentos e serviços.



Com o zelo religioso de um pastor, o pároco Pe. Cícero Félix da Silva, reformou a capela. As festas eram sempre realizadas após o dia de Pentecostes. Em 2009 e 2010 o pároco, Pe. Cícero Félix da Silva, realizou a festa no dia de Pentecostes.

Em 2011, os festejos do Padroeiro da comunidade foram realizados entre os dias 02 e 05 junho de 2011, devido a celebração da festa de Santo Antônio, padroeiro da Paróquia.

As pastorais que atualmente atuam na comunidade são: Pastoral do Dízimo (Maria Leiliane da Silva, Natalícia, Inês); Pastoral do Crisma (Lucineide da Silva); Pastoral da Catequese (Maria das Graças e Jaciara); Pastoral Familiar (os casais Alberto e Edivânia, João Amaro e Maria José e Francisco e Tamires) e GOH's - Grupo de Oração Terço dos Homens

Comentado [V34]: QUEM É O OUTRO CASAL

No final de 2010, a comunidade, unida, comprou um terreno, para construir uma sacristia. A nossa comunidade é pequena, mas as pessoas participam e caminham com fé nas luzes do Divino Espírito Santo, seguindo a orientação do nosso

pároco Pe. Cícero Félix da Silva e os Vigários Paroquiais Pe. Ednaldo Ramos de Amorim e Pe. Marcos André Ferreira Gomes.

O Conselho Pastoral da Comunidade encontra-se ainda em processo de formação.

COMUNIDADE ECLESIAL

Mutirão



A ideia da criação da nossa comunidade começou através de encontros com os professores que professavam a fé católica. Reunindo-se com a comunidade, solicitaram catequistas para preparar as crianças para Primeira Eucaristia.

Esses encontros tiveram início com a oração do terço em família. Isso aconteceu no mês de maio, dia das mães, no ano de 1994, depois da missa presidida pelo Pe. Sérgio Araújo Absalão da Silva, na primeira rua da comunidade que ele solicitou um grupo de pessoas para evangelizar. Em seguida, no mês de junho do corrente ano, iniciou-se o grupo de evangelização formado por: Maria Antônia Batista, Verônica Beata da Silva, Eliane Moraes da Silva, Clemilda Maria Aparecida e outras pessoas que as acompanharam.

No decorrer dos anos, os trabalhos pastorais foram se organizando melhor. Eram realizados encontros de casa em casa todos os sábados, visitas às famílias e Círculo Bíblico. Além do trabalho de evangelização, as equipes de evangelização realizavam os trabalhos específicos nos meses temáticos, a saber, mês de maio (Mês Mariano), mês de agosto (vocações), no mês de setembro (Bíblia), mês de outubro (missões) e no mês de dezembro (Natal em Família).

No final do ano 1995, algumas pessoas se ausentaram e os trabalhos ficaram parados. Somente no ano de 1997 é que os trabalhos foram reiniciados. Os padres deste período foram o Pe. Francisco Carlos Palmeira Nunes e, logo depois, o Pe. Ivo Francisco da Silva, que pastoreou até o ano de 2000. Durante este período vivenciamos bons momentos e passamos por dificuldades, como ausência de agentes para assumir as atividades pastorais.

Foi no ano de 2000 que o Pe. Ivo Francisco da Silva teve que se afastar por motivos superiores.

No ano de 2001, continuamos os trabalhos com o pároco Pe. Cícero Félix da Silva. E no ano de 2004, devido as necessidades pastorais da Paróquia de Santo Antônio, recebemos como vigário paroquial o Pe. Ednaldo Ramos de Amorim, vindo da Paróquia das Águas Belas, sendo o mesmo filho natural de Lajedo.

A chegada de Pe. Ednaldo Ramos de Amorim incidiu, exatamente no dia das mães, de 2004. Ele começou a nos visitar, incentivando-nos nos trabalhos pastorais e observando as necessidades da comunidade e impulsionou os evangelizadores para realizarem visitas missionárias às famílias da comunidade. Essas visitas aconteceram de 2005 a 2007 e teve como organizador Pe. Ednaldo Ramos de Amorim auxiliado pelo COMIPA (Conselho Missionário Paroquial).

Foram dias maravilhosos onde aconteceram visitas as famílias, encontro com jovens, crianças e casais, confissões, unções dos enfermos e a Eucaristia foi levada aos doentes. Logo depois, deu-se início, na Diocese, o período das Santas Missões Populares, que envolveu num projeto formativo a Paróquia e o Setor.

Em 2010, o Pe. Ednaldo Ramos de Amorim foi indicado pelo pároco Pe. Cícero Félix da Silva, para acompanhar a comunidade dando força na organização das equipes de evangelização, Catequese, Liturgia, Dízimo e outras. Omês de maio foi bem participado, as trezenas de Santo Antônio, o mês de agosto, setembro, outubro e dezembro. No final do ano de 2010, fizemos Avaliações, Planejamentos e Confraternizações.



Em 2011, vivenciamos a Campanha da Fraternidade, a Quaresma, o mês mariano e todos os sábados há Celebração da Palavra nas famílias da comunidade.

No dia 15 do mês de maio houve uma missão e

contamos com a presença do COMIPA e do Pe. Marcos André Ferreira Gomes. Foi um dia muito bom e contou com a participação de toda a comunidade. Esse dia foi encerrado com a celebração da Santa Missa.

O Sr. Antônio SantosLopes, fez a doação do terreno para a construção de nossa Capela.

Os atuais Evangelizadores são: Maria Antônia Batista, Antônio dos Santos Lopes, Maria Auxiliadora Silva Lopes, Fagner Silva Lopes, Aurea da Silva Lopes, Maria Eloiza Vieira da Silva, Carla Fernanda da Silva e Adria.

O Conselho Pastoral da Comunidade ainda encontra-se em processo de formação.

COMUNIDADE ECLESIAL SÃO JOSÉ

Olho D'água dos Pombos

A Capela de São José da comunidade de Olho D'água dos Pombos foi fundada em 06 de Junho de 1918. Na época a paróquia estava sob os cuidados do Pe. Júlio Firmino e Pe. Francisco de Luna. As primeiras configurações de evangelização na capela começaram com encontro de pessoas que se reuniam para ler a Palavra de Deus – que na época chamavam de Exercício – também rezavamo Terço de Nossa Senhora e o Ofício Divino das Comunidades. O Sr. José Nonato juntamente com a Sr^a Quitéria Paulino e a Sr^a Caetana eram as pessoas encarregadas de evangelizar a comunidade. Em seguida a Sr^a Quitéria Adolfo deu continuidade aos trabalhos de evangelização durante muito tempo. Com a sua mudança para outra cidade, Sr^a Adalgiza Cadete Fernandes foi quem se responsabilizou pelos trabalhos de evangelização juntamente com a sua filha, Maria Auxiliadora Cadete Fernandes.

Com relação à data exata da primeira missa celebrada na capela não a temos, porém, em 19 de março de 1922, Padre Júlio Firmino, que era da Paróquia de São Bento do Uma e celebrou uma missa durante a comemoração às festividades do padroeiro da Capela e da comunidade que na época já havia escolhido, São José Carpinteiro.

O terreno onde é construída a capela foi uma doação do Sr. Antonio Vital dos Santos e de sua esposa Sr^a Vicência que moravam ao lado da capela. Para erguerem a capela o Sr. Antonio Vital foi pedir ajuda a diversas pessoas e comunidades, no intuito de adquirir os materiais necessários para a construção. Durante a construção, os Srs. José Paulino e Antonio Paulino e a Sr^a Guilhermina Joaquina, foram algumas das pessoas que ajudaram a carregar tijolos para a construção da capela.

Quando o Sr. Antonio Vital dos Santos e sua esposa Sr^a Vicência faleceram foram enterrados na Sacristia da capela por ordem cedida do Bispo.

Comentado [V35]: Eram de São Bento

Comentado [V36]: Nomes completos

Comentado [V37]: Nome completo

Comentado [V38]: Foi sempre está ou tem outra mas antiga adalgiza sabe

Comentado [V39]: Nome completo

Comentado [V40]: Nomes completos

Comentado [V41]: Nome completo

A capela passou por varias reformas ou conservou padre Cícero Félix da Silva realizou alguns reparos para melhor atender a comunidade eclesial.

Comentado [V42]: Esta faltando comp, letar



As PMS's existentes na capela são as seguintes:

• Pastoral da Família – Começou com uma visita da Pastoral Familiar da Paróquia que na época era coordenada pelo casal Cione Djalva das Neves e Fernando Antônio Santana. Naqueles dias eles vieram fazer um encontro de Pastoral Familiar e convidaram o casal João e Eunice para que pudessem formar uma Pastoral Familiar na capela, os mesmos aceitaram e formaram a pastoral. Todavia com a sua mudança para outra comunidade, um novo convite foi feito ao casal Joseilda e Everaldo que atualmente são os coordenadores.

Comentado [F43]: Quando

Comentado [V44]: Nome completo

Comentado [V45]: Nomes completos

• Terço dos Homens - Iniciou na comunidade pelo Sr. José Alves Bezerra Primo. Hoje é coordenado pelo Sr. Manoel Campos.

• Apostolado da Oração – Teve início na comunidade pela Sr^a Jasmelina. Hoje conta também com a coordenação da Sr^a Socorro Azevedo e da Sr^a Maria do Carmo Adélia.

Comentado [V46]: Nome completo

Comentado [V47]: Nome completo

• Grupo Jovem – teve várias formações. Primeiramente Simone de Erasmo, em seguida Cícero que por sua vez entregou a coordenação a Auxiliadora. Esta passou a coordenação para Socorro, que coordenou o grupo durante uns 5 anos. Atualmente os responsáveis são Daise, Felipe, Jenhy e Marcelo.

Comentado [V48]: Nome completo

Comentado [V49]: Nomes completos

Comentado [V50]: Nomes completos

· Missionárias de Mãe Rainha – terço rezado nas famílias. Teve origem como primeira imagem na comunidade. Eram zeladoras as Sras. Quitéria Adolfo e Adalgisa. Hoje o Movimento Mãe Rainha conta com quatro (04) missionárias: Maria José dos Santos, Maria do Carmo Adélia, Socorro Azevedo e Maria Auxiliadora.

Comentado [V51]: Nome completo

Comentado [V52]: Nome completo

· Pastoral do Dízimo – A primeira responsável por esta pastoral foi a Sr^a. Adalgiza Cadete Fernandes, evangelizadora da comunidade, que recolhia o Dízimo e levava para a Paróquia. Hoje a comunidade conta com uma equipe formada por Maria José Santino, Ana Lúcia e Paulo Sérgio.

Comentado [V53]: Nome completo

· Catequese para a Primeira Eucaristia: as catequistas são três (03), a saber, Vera Lúcia, Lindinês e Natália Falcão.

Comentado [V54]: Nome completo

· Catequese de formação para a Crisma: esta é coordenada por Maria Auxiliadora e Débora.

Comentado [V55]: Nome completo

· Catequese de preparação para o Batismo: coordenada por Ailma Maria de Santana.

· Grupo de Apóstolas de Maria: coordenado por Maria Auxiliadora.

Comentado [V56]: Nome completo

Todas as pessoas que fizeram parte da formação e construção desta comunidade, bem como, da primeira equipe de evangelização já faleceram, exceto uma senhora, que ajudou a carregar tijolos para a construção da capela: Tia Guilhermina Joaquina, como é chamada por todos, uma vez que é a pessoa mais idosa do lugarejo. Hoje ela é uma pessoa senil, não faz lembrança das atividades vivenciadas na capela, está com 101 anos e vive na comunidade sob os cuidados de uma neta que foi criada por ela desde que nasceu.

Comentado [V57]: Este é mesmop o nome dela

O atual Conselho Pastoral da Comunidade está assim composto: Coordenadora: Adalgiza Cadete Fernandes; Tesoureira: Maria Auxiliadora Cadete Fernandes; Secretária: Tatiane Almeida da S. Santos. Estas contam com o apoio de Joseilda Temóteo de Amorim Silva e Maria do Carmo Adélia da Silva.

COMUNIDADE ECLESIAL NOSSA SENHORA DAS DORES

OlhoD'água Velho



A ideia de criação desta comunidade foi concebida pela evangelizadora Irene Bizarria da Silvae pela Sra. Judite Tavares de Lima. Ao perceberem ainópiadas pessoas em teremum espaço para oração e os encontros religiosos, deliberam junto à comunidade a possibilidade de construir uma

Capela no Sítio Olho D'água Velho, no dia 05 de março de 2007. Na época tivemos a orientação do pároco Pe. Cícero Félix da Silva, mediante o projeto arquitetônico do Sr. Joaquim Freire da Silva.

Começamos a construção pagando aospedreiros da própria comunidade,acreditando em promover um discernimento de pertença em todos, e procurando existir uma aproximação e umarelacão com toda comunidade.

A construção andou muito rápido, isto porque todos se envolveram. Mesmofaltando o piso e o acabamento foi celebrada a Primeira Missa na capela no mês de agosto de 2007, tendo como presidente da celebração o Pe. EdnaldoRamos de Amorim.

Com o transcorrer dos dias, e na continuidade dos trabalhos de conclusão da capela, os pedreiros estavam conversando em relação a qual seria a padroeira da capela e um deles falou: "Bem que poderia serNossa Senhora das Dores". Levamos a ideia paraa comunidade em uma reunião, e decidimos que a nossa padroeira seria Nossa Senhora das Dores. Para darmos continuidade aos trabalhos da capela foi necessário realizarmos diversas atividades, entre elas: campanha das envelopes, rifas,bingo e doações de diversas pessoas da comunidade local e adjacentes. Os doadores são: José Araújo de Souza, Valdemir Amaro da Silva, José Alves dos Santos, José Aparecido da Silva, Valdemar paulino da Silva, Josias Gomes do

Comentado [F58]: De que?

Nascimento, João Belarmino de Oliveira, Heleno Montanhas da Silva e da Igreja Matriz.

Para que toda comunidade realizasse o sonho de ter uma capela foi necessário a doação de um terreno. Esse foi generosamente cedido pelo casal Sr. Valdemar Paulino da Silva e Sr^a. Irene Bizarria da Silva.



Hoje na nossa capela temos diversas atividades pastorais: Pastoral Familiar, iniciou com o casal Armando Marques da Silva e sua esposa Rosinha.

Em 2011 temos agentes pastorais na preparação para a Primeira Eucaristia, cujas catequistas são: Valéria Ferreira de

Moraes, Simone Maria Machado da Silva e Maria Rafaela de Araújo. O Movimento Mãe Rainha foi trazido pela Missionária Esila Lisboa da Silva e hoje continua com a Missionária Irene Bizarria da Silva que atinge as trinta famílias visitadas. Já a Pastoral do Batismo surgiu através de uma necessidade da comunidade. As pessoas procuravam o batismo em outras comunidades, no Sítio Sombra, por exemplo, que há alguns anos pertencia à paróquia de Nossa Senhora de Lourdes em Calçado. Hoje na Pastoral do Batismo, que realiza encontros com os pais e padrinhos, quem está à frente dos trabalhos são as Sras. Solange Lisboa Clemente e Irene Bizarria da Silva. A Pastoral da Crisma é bem influente na comunidade, sua catequista é a Sra. Irene Bizarria da Silva. Antes da existência desta pastoral, os jovens caminhavam uma distância grande, para fazer a preparação do Sacramento da Crisma no Sítio Prata. Há ainda a Pastoral do Dízimo e o Grupo de Jovem.

Estão presente na comunidade e de maneira efetivadesde de sua fundação: Antônio Lisboa, Maria da Paz de Amorim, José Vené, Judite Tavares, José Araújo de Sousa, Josias Gomes entre outros. Nossos evangelizadores: Irene Bizarria da Silva e Rosangela Gomes de Amorim.

Relatos dos moradores:

✚ **Edite Maria e Maria Vicente do Nascimento:** “a capela para nós é uma benção de Deus onde todos se reúnem para encontros, celebrações e terços”.

✚ **Maria da Paz:** “com a capela na comunidade posso ir às missas sempre que tem. Antes, não podia ir sempre à missa na cidade, pois tinha que cuidar da minha filha que é portadora de deficiência, e precisa de cuidados especiais”.

✚ **Irene Bizarria e Judite Tavares:** “estamos encantada com as atividades existente na nossa comunidade fortalece a nossa fé. A missa é bem próxima da nossa casa. É um lugar onde existe paz, unidade, perseverança e alegria”.

O Conselho Pastoral da Comunidade está assim composto:

Valdemir Amaro da Silva (Coordenador), José Aparecido da Silva (Secretário) e Rosangela Gomes de Amorim (tesoureira).

COMUNIDADE ECLESIAL NOSSA SENHORA DAS DORES

Quatis

A caminhada enquanto comunidade eclesial começou em 1966. Na época, era pároco o **Pe. Antônio Barbosa Júnior**. Era um sítio cheio de vegetação caatinga, vieram os técnicos do **INCA** e desapropriaram a terra para fazerem a construção das casas, comércios, sede para encontros, serraria, cooperativas, colégio e a Igreja.

Comentado [T59]: Não seria INCRA?

Mesmo sendo o local da construção da Igreja uma grande lagoa, entretanto, as pessoas não desanimaram a construir a capela. Os Srs. **Manoel João Ferreira** e **Manoel Bezerra**, e a **Sra. Quitéria Maria de Oliveira**, junto à comunidade, faziam as orações do terço nas famílias, rezavam o mês de maio, novenas e ofício a Nossa Senhora.

Com a construção da Igreja, muito simples, tivemos a celebração da primeira missa com o **Pe. Antônio Barbosa Júnior**, que presenteou a comunidade, no dia das mães, com a imagem de Nossa Senhora das Dores. Enquanto a construção da Igreja não era concluída, a imagem de Nossa Senhora das Dores ficou no Posto de



Saúde Comunitário.

Continuando a caminhada da comunidade, chega o **Pe. David Gonzaga Larêdo**, que, no entanto, permaneceu pouquíssimos anos na paróquia.

Vindo o **Pe. Gerbrando Joseph Groem**, (1974 à 1983), seu longo período conosco, na administração da paróquia, nos motivou nos trabalhos pastorais, nas orações do terço, novenas e evangelização.

Em 1984, chega o **Pe. Antônio Bezerra de Lima**, época da efervescência das Comunidades Eclesiais de Base, onde promoveu encontros na comunidade motivando as pessoas a formar "Igreja participativa". Com o falecimento do Pe. Antônio Bezerra, no ano de 1988, assumiu a Paróquia o padre **Sérgio Araújo Absalão da Silva**.

Na continuidade dos trabalhos temos, atualmente, Pe. Cícero Félix da Silva, desde 2001. Em fevereiro de 2010, o Pe Cícero designou o **Pe. Ednaldo Ramos** a

assumir e acompanhar os trabalhos existentes na comunidade e suscitar novos líderes. Este, chegando na comunidade, convocou a comunidade para uma reunião e enfatizou organização de trabalhos pastorais, como: evangelização, catequese, crisma, liturgia, grupo de jovem e dízimo. As reuniões destes grupos, aconteciam duas vezes ao mês, e o Pe. Ednaldo Ramos, sempre muito paciente pedia, cobrava e organizava.



local da primeira.

O leilão foi um sucesso, tivemos muitas doações em dinheiro e também em material de construção. Começamos a reforma no dia 16 de novembro de 2010, tudo corria favoravelmente, de modo que, no mês de fevereiro de 2011, a Igreja já estava a ponto de cobrir. No mês de maio do mesmo ano, conseguimos a cobertura da Igreja. A nossa esperança é de chegarmos à festa da padroeira, já com o piso grosso, reboco e, depois da festa, colocarmos as portas, janelas e concluir a nova Igreja.

Temos muito que agradecer a Deus e aos padres Cícero, Marcos André e ao, querido e incansável, Pe. Ednaldo Ramos de Amorim, pela motivação e apoio junto à comunidade.

Crescia junto à comunidade, um sonho de construir uma Igreja maior e o Pe. Ednaldo Ramos concordou e motivou a comunidade a realizar o sonho.

Combinou com o Pe. Cícero, formou equipe para pedir doações de leilão para a festa da padroeira, tudo com a finalidade de construir outra Igreja no mesmo

As pessoas que fizeram parte da Igreja inicial são: os Srs. **Manoel João Ferreira** e **José João Ferreira**, e as Sras. **Gercina Rodrigues** e **Quitéria Maria de Oliveira**.

O Conselho Pastoral da Comunidade ainda encontra-se em processo de formação.

COMUNIDADE ECLESIAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS Queimadinha

Nossa caminhada eclesial começou através da evangelização feita pela **Sra. Judite Amaro da Silva**. Em 1996, época em que era pároco o Pe. Sérgio Araújo Absalão da Silva, este percebendo a necessidade espiritual da comunidade,



começou celebrar a Santa Missa. Dia 16 de setembro de 1996, foi a data da celebração da Primeira Missa. O local foi a garagem da Sra. **Judite Amaro da Silva**.

A frequência das pessoas que participavam era pouca, entre elas destacavam-se as Sras. **Maria Aparecida Malaquias, Maria Batista da Silva, Judite Amaro da Silva, Maria Pereira Matos, Corina Malaquias dos Santos** e os Srs. **Francisco Pereira Matos, Rafael Pereira Matos e Laudeci Batista Da Silva**. Durante este período não havia padroeiro definido em nossa comunidade.

Comentado [V60]: Nome de homen ou mulher

Em 2008, a Sra. Judite Amaro da Silva, foi residir na cidade de Lajedo, e com o passar do tempo veio a falecer. Ficamos, pois, sem local para celebrar as missas. Sensibilizado com a situação, o Sr. João Carlos dos Santos, homem temente a Deus, disponibilizou sua garagem para realizarmos as celebrações das missas, até conseguirmos um espaço apropriado. Atenta as chuvas fortes que chegavam à região, a comunidade percebeu que a garagem já não era um local apropriado para realização da missa. Sendo assim, decidiu-se construir uma capela. Os doadores do terreno foram o **Sr. João Carlos dos Santos** e a **Sra. Ana Maria dos Santos**.

Começamos a construção em 20 de fevereiro de 2010, com autorização e apoio do, então pároco, Pe. Cícero Félix da Silva, tendo sido coberta em 10 de junho de 2010.



Hoje a capela está sendo concluída, e as celebrações da missa, são realizadas na capela, que escolhemos como nossa padroeira Nossa Senhora das Graças.

Nossos atuais evangelizadores são: João

Carlos dos Santos e Rosali Pedrosa Oliveira. Existe na capela atividades pastorais como: catequese, grupo jovem e cursilho.

Relatos de moradores:

- ✚ **Luciana Ferreira de Sobral Luzenilda Félix Vieira e Francisco Bento da Silva** : “Um dos melhores acontecimentos em Queimadinha, foi a capela de Nossa Senhora das Graças, é a nossa casa de oração.”
- ✚ **José Luiz da Silva**: “É na capela que a nossa família se reúne para agradecer a Deus, o que ele tem feito por cada um de nós.”
- ✚ **Maria Gabriela da Silva Santos**: “A capela é um apoio para os jovens que desejavam participar de um grupo, promovendo uma aproximação com Deus, e tirando alguns jovens dos vícios que prejudica a dignidade do ser humano.”
- ✚ **Anailton Vieira de Souza, Edmilson José dos Santos, Erika Santos de Araújo e Laudeci Batista da Silva**: “É um espaço de reflexão da Palavra de Deus, para a nossa vida, e uma referência de Deus.”

O Conselho Pastoral da Comunidade é composto por: João Carlos dos Santos (coordenador), Karla Oliveira dos Santos e Maria das Graças Oliveira dos Santos (secretárias), Ângela Maria da Silva e Luciana Ferreira de Sobral (tesoureiras).

COMUNIDADE ECLESIAL SÃO VICENTE DE PAULO
Riacho Dantas



No ano de 2006, no Sítio Riacho Dantas, quando o **Sr. José Cosmo da Silva** (Zeza), chegava com os cursilhistas na casa da Sra. Hilda, para realizar reuniões aos domingos, surgia ali, com o apoio do Sr. José Cosmo da Filho

(Zeza) e da Sra. Hilda, o sonho de se ter uma capela na comunidade.

O Sr. Manoel Salu fez a doação do terreno, e com a ajuda dos pedreiros, da comunidade e de comunidades adjacentes, foi construída a capela. Os principais colaboradores para a construção: **Erivaldo Amorim, José Chagas, Antônio Ivo, Manoel Jacinto, Manoel Chagas, Vicente Salu, José Cosmo da Silva, Hilda e Manoel Salu.**



O pároco, Pe. Cícero Félix da Silva, presidiu a celebração da primeira missa, e sugeriu para ser o padroeiro da comunidade: São Vicente de Paulo, que foi adotado como nosso padroeiro. “Sejamos como São Vicente de Paulo, que

espelhava o Cristo nos pobres e doou a sua vida ao serviço do Reino de Deus.”

Comentado [V61]: Nome completo

Comentado [T62]: Ou "da Costa"?

Comentado [V63]:

Comentado [V64]:

Comentado [V65]:

Comentado [V66]:

Na capela, atualmente são realizadas reuniões das pastorais, movimentos e serviços. Temos missas mensalmente.

Os atuais evangelizadores na comunidade, são: Izaildo clemente Amorim, Derlange, Donato, Jessika, Hilda, Josimere, Sirlene e Valdir.

O Conselho Pastoral da Comunidade é composto por: Izaildo clemente Amorim, Derlange, Donato, Jessika, Josimere, Sirlene e Valdir.

COMUNIDADE ECLESIAL Salgadinho

No ano de 1960, a comunidade do Salgadinho, iniciou o trabalho de Evangelização, através do **Sr. José Soares** e **Sr. Manoel Aureliano**, que neste período era presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lajedo. Eles evangelizaram juntamente com os missionários da Ação Católica Rural (ACR). Os padres **Joseph Servate** e **José Maria**, sempre visitavam nossa comunidade anunciando a Palavra de Deus para o fortalecimento das famílias residentes que participavam das orações e evangelização. Marcavam sempre presença constante, as seguintes pessoas: **Vilebaldo Manoel das Neves, Antonio Manoel Belarmino, Valdemar Antonio Miliano, José Fortunato, Pedro Honorato, Maria das Dores, Josefa Belo, Josefa Miguel.**

Dentre 1960 a 1967, tivemos a honra de receber em nossa comunidade o Sr. Bispo Diocesano **Dom José Adelino Dantas**, vindo conversar com o povo e sentir de perto as necessidades da comunidade.

O ano de 1970 foi um ano marcado por seca, muito sofrimento na comunidade. Tivemos dificuldades que contribuíram para a comunidade ficar cada vez mais unida na fé e na prática da caridade. Havia a "Caixinha da Comunidade", na qual era ofertado 10 centavos pelos homens e 0,5 centavos pelas mulheres.

Exemplo dessa união foi que, neste mesmo ano, a Sra. **Rosa Aguida** quebrou um dedo, ficando impossibilitada de trabalhar, vendo a situação, cinco pessoas (Vilebaldo Manoel das Neves, João Manoel das Neves, Valdemar Antonio do Carmo, Sebastião Silva e João Macimilio) uniram-se e cada uma contribuiu para comprar os medicamentos, fortalecendo o espírito de comunidade.



Com o passar do tempo, construímos um Salão Comunitário, onde eram vivenciados os momentos de oração e reflexão a respeito da realidade social. Adveio outro desafio para a comunidade: o Sr. Vilebaldo Manoel das Neves, que tanto ajudou a comunidade, estava precisando de apoio, pois

seus animais não tinham o que comer. Vendo a situação, as famílias se uniram novamente e socorreu a família do Sr. Vilebaldo, com o recurso da “Caixinhada Comunidade”, comprando ração para os animais, favorecendo a harmonia comunitária.

Posteriormente, com o crescimento das famílias na comunidade, deliberou-se organizar uma feira comunitária da seguinte forma: uma pessoa responsável da comunidade juntava o dinheiro das famílias, chegava até a cidade e comprava os alimentos de maior necessidade, onde era repassado para as famílias “sócias”, pelo mesmo preço da compra. Assim era formada a feira na comunidade.

No mês de julho de 1970, mês de maior seca no município, o Sr. José Pereira da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais neste tempo, obteve uma “frente de trabalho”, que ajudou a salvar a situação das famílias, elas trabalhavam e recebiam alimentos semanalmente, como forma de pagamento. Isso ocasionou um grande obstáculo para nossa comunidade, pois as famílias começaram a se dividirem e buscarem apenas o interesse individual.

Dom Milton Corrêa Pereira, Bispo Diocesano entre 1967 à 1973, continuou incentivando a comunidade com dedicação de pastor, fazia visita pastoral na comunidade, na seguinte forma: pela manhã uma reflexão com os moradores da comunidade e de outras adjacentes, a tarde concluiu com a celebração da missa.

Nossa comunidade sempre foi bem assistida pelos nossos pastores. Tivemos também a honra de receber Dom Tiago Postma (saudosa memória), Irmã Dayse

(Missionárias de Fátima) e Frei Juvenal Vieira Bonfim (OFM), todos trazendo o conforto da Palavra de Deus para nossa comunidade.

Motivados espiritualmente, descobrimos que era possível ter em nossa comunidade uma melhor qualidade de vida, foi quando tivemos a visita dos técnicos da FASE. Na época conseguimos uma casa de farinha, cabeças de gado, arado, cultivador agrícola e carro de mão; e em seguida, o registro da comunidade, como Associação de Desenvolvimento Comunitário do Salgadinho. Com tal nomenclatura, obtivemos um maior apoio para os trabalhadores rurais, recebemos recursos do Prorural; investidos na ampliação da casa de farinha, construção de pocilgas, compra de porcos, reforma de algumas casas e desenvolvimento do projeto São Vicente, que beneficiou muitas famílias.

Hoje temos na comunidade, evangelizadores, catequistas; e contamos com a presença dos nossos padres: Cícero Félix da Silva, Ednaldo Ramos de Amorim e Marcos André Ferreira Gomes; que todos os meses vem a nossa comunidade presidir a celebração da Santa Missa.

O Conselho Pastoral da Comunidade ainda encontra-se em processo de formação.

COMUNIDADE ECLESIAL SANTA LUZIA Santa Luzia

A nossa caminhada, enquanto comunidade eclesial, iniciou com a doação de um terreno, feita pelo **Sr. Cícero Andrade** ao **Sr. Jonas Aureliano**.

A construção da capela começou no ano de 1962, na época em que o pároco era o padre **Antônio Barbosa Júnior**. Entretanto, a imagem de Santa Luzia só chegou na capela, dois dias após sua construção.



Os primeiros padres a celebrarem missa, foram os padres Antônio Barbosa e Francisco de Assis. Com o decorrer dos tempos, foram realizados, batizados, casamentos e sermões por **Frei Francisco**. Nessa época, a evangelizadora era **Quitéria Alves de Almeida**, que assumiu a catequese, tendo aproximadamente 30

(trinta) anos, repassando a evangelização para a **Sra. Irene Xavier**, que continuou os trabalhos pastorais até conseguir implantar a Pastoral do Batismo na nossa capela.

A Sra. Irene Xavier, passou doze anos na evangelização. Depois repassou para a Sra. Maria Lúcia Moura, que enfrentou alguns desafios na comunidade, permanecendo na evangelização somente por nove meses.

O padre **Dorgival Nicácio De Araújo**, na época seminarista, realizava reuniões com a comunidade. Em uma destas, escolheu um casal (Mario José Sipriano e Josefa Clarindo Sipriano) para coordenar a Pastoral do Dízimo, este assumiu também a evangelização junto à comunidade. Com a ajuda e autorização e apoio do Pe. Cícero, iniciou-se a campanha da reforma, pois a capela estava com sua estrutura física precária. No primeiro ano da campanha, teve leilão, bingo e pedido "porta à porta". Todo o arrecadado foi entregue ao Pe. Cícero Félix da Silva.

A reforma foi iniciada, mas ainda não terminamos, falta o forro e os bancos.



Funcionando na capela, temos: Pastoral da Família, Pastoral do Dízimo, Crisma, Terço dos Homens, Cursilho, e a Catequese.

Relato dos

moradores:

- ✚ Severino, Maria José, Gilma, Aparecida, Lucicleide, Eliene, Maria das Neves, Edite, Izaura, Sebastião e Marta: a capela é um local onde toda a comunidade se reúne para louvar, agradecer e pedir a Deus, que derrame as suas bênçãos de paz, amor, proteção, saúde, pão, e perdão para todas as famílias, especialmente as que residem em, nossa comunidade.
- ✚ Irene, Ednilda, Eliene, Enilda e Edite Cícera: essa capela é a melhor coisa que temos no povoado, temos catequese, crisma, cursilho, terço dos homens, pastoral familiar e pastoral do dízimo.

O Conselho Pastoral da Comunidade é composto por:

José Ivanilson, Maria do Socorro, Maria Aparecida, Cláudia Rejane e Mário José.